

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Laércio Claro Silva

Centro de Memória da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva

Espírito Santo do Pinhal/SP

2018

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Katia Vargas Abrucese

Instituição: Escola Técnica Estadual Dr. Carolino da Motta e Silva

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A entrevistadora conheceu o professor Laércio Claro Silva quando a mesma retornou a ministrar aulas na Etec Dr. Carolino da Motta e Silva no ano de 2008 e por estar participando do GEPEMHEP e sabendo de sua trajetória como tendo nascido na própria escola onde estudou por oito anos, vi possibilidades ímpar de conteúdo para ser um entrevistado, contando a nós sua trajetória de vida, com estudante e posteriormente professor da referida escola.

Elaboração do roteiro de pesquisa: Katia Vargas Abrucese.

Local da entrevista: Biblioteca da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Rodovia S.P 346 – km 204 – Bairro Morro Azul, Espírito Santo do Pinhal, S.P. – CEP 13.990-000

Data em que ocorreu a entrevista: 05 de Setembro de 2018

Técnica de gravação: Nathalia Sabino

Duração: 11 minutos e quarenta e sete segundos

Número de vídeo:1 (um)

Transcritora: Katia Vargas Abrucese

Números de páginas: 09 (nove)

Sinopse da entrevista

Essa entrevista foi realizada em 05 de setembro de 2018, dentro do Programa de História Oral na Educação iniciado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GEPEMHEP), em 2013. A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História oral na educação: memória do trabalho docente”, durante as capacitações Clube de Memórias XXIX e XXX, propostas pelo grupo de Estudos e Pesquisa em Memórias e Histórias da Educação Profissional, na Unidade de ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, entre Agosto e Dezembro de 2018, com o entrevistado Laércio Claro Silva, por este ter nascido e estudado na escola e mais tarde vindo a ser professor da mesma. A pesquisadora Kátia Vargas Abrucese fez o convite para entrevistá-lo, e este o aceitou de pronto, trazendo no dia da entrevista seus documentos comprobatórios, os certificados dos cursos realizados nessa escola técnica, os quais são demonstrados no vídeo.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 08 de outubro de 2018

Transcritora: Katia Vargas Abrucese

KVA: Bom dia!

KVA: Me chamo Katia, sou professora da Dr, da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva em Espírito Santo do Pinhal, o chamado Escola Agrícola, e faço parte do Grupo de estudos e pesquisa e memória da História da Educação profissional GEPEMHEP – denominado História Oral da educação.

KVA: Estamos aqui hoje para conversar com uma ilustre pessoa Professor da escola e também aluno, né, foi aluno e professor e está sendo professor da escola: Sr. Laércio Claro da Silva.

KVA: Bom dia Professor Laércio!! Tudo bem? Estou amando fazer isso com o Senhor. O senhor é uma pessoa muito importante para nós.

KVA: Conte um pouquinho da sua história, onde nasceu até os dias de hoje.

LCS: Então professora, eu nasci aqui na própria escola, Colégio Agrícola Estadual Dr. Carolino da Motta e Silva e fiz aqui o curso ginásial agrícola, que representa o curso de Mestria agrícola que foi na época de 62 a 65.

KVA: Esse é o documento professor que o senhor queria mostrar pra gente? (mostrou o certificado)

LCS: Esse é o curso ginásial agrícola que além das matérias básicas que tem no curso fundamental normal, existe as práticas agrícolas que são inseridas nesse currículo.

KVA: Professor, e o que motivou o senhor a fazer esse curso? Foi estar morando na própria escola ou o senhor sempre teve vontade!

LCS: Exatamente, eu sempre tive vontade de trabalhar com o serviço relacionado a terra e aos animais, então foi pra mim uma grande satisfação fazer esses dois cursos na escola Técnica Agrícola Dr. Carolino da Motta e Silva.

KVA: Que ótimo! E o outro certificado do senhor?

LCS: Esse certificado representa como técnico agrícola de 66 a 69

KVA: Muito bom!

LCS: Tanto é importante que eu gostava muito disso aqui, que além de fazer o técnico Agrícola eu optei para fazer agronomia, completando assim o desejo de trabalhar com a natureza.

KVA: Muito bom Professor! E o Senhor fez aqui mesmo na faculdade?

LCS: Exatamente, eu fiz na faculdade de Agronomia e Zootecnia “ Manoel Carlos Gonçalves”, hoje UNIPINHAL eee me formando em 1973 e começando a trabalhar na mesma escola de Agronomia como professor naaa desde 1974.

KVA: E o Senhor acabou se aposentando mesmo como engenheiro, professor da escola?

LCS: Exatamente, na escola de Agronomia.

KVA: Que ótimo! Professor!! Dentro aqui, na área técnica agrícola, quais as aulas práticas que o senhor, assim teve mais interesse, ___ hoje como professor da escola, o senhor teve, tem semelhança, diferença, o que mudou, ou as coisas permaneceram da mesma forma? Acredito que não, né?! Mas... qual é a impressão do senhor?

LCS: Bom, na realidade, as práticas que eu mais gostava na época..., mas sempre a gente tem, quando está estudando, dar valor a todas as disciplinas né, mas as que eu mais gostava são as relacionadas à agricultura.

KVA: Perfeito! E... qual que é a importância que o senhor vê na atualidade do nosso curso técnico em agropecuária, pro mundo, né, pra , pros dias atuais?

LCS: A importância que eu vejo é que aaa, os alimentos são os principais elementos de sobrevivência sobre a terra, então, praticamente não existiriam as cidades se não existisse as lavouras, então é muito importante né, falou

em alimento a importância é enorme, tanto da parte do desenvolvimento do país, principalmente o desenvolvimento do país.

KVA: Muito bom! E que conselho que o senhor daria para as pessoas, para os alunos, para as futuras gerações né, êee sobre a instituição que nós estamos hoje, que é a etec Dr. Carolino da Motta e Silva.

LCS: Na época de 2003 a escola, o Colégio Técnico Agrícola, tinha poucos alunos, se eu não me engano só o curso de pecuária, agora atualmente houve um grande aumento no número de cursos e eu vejo uma qualidade muito boa de ensino, qualidade de ensino pelos professores que nós temos aí que são super interessados nas aulas, principalmente aulas práticas, é muito importante para o desenvolvimento do aluno.

KVA: E tem alguma tecnologia que o Senhor possa citar que é diferente daquelas que o Senhor, né, na época que o Senhor estava aqui como aluno?

LCS: Uma das principais diferenças que a gente vê é a parte de computação, de computadores que em todo lugar utiliza isso aí, com muita facilidade êee, na época que eu estudei agronomia, as vezes precisava deslocar de Pinhal até Campinas no Instituto Agrônômico para fazer alguma pesquisa pra trabalho, hoje o aluno tem na sua casa praticamente tudo que ele precisa para complementar as aulas que são dadas nas instituições de ensino no momento.

KVA: Que ótimo!! Professor! Eu só tenho a agradecer a presença do Senhor aqui com a gente, espero que o Senhor permaneça muitos anos com a gente aqui ainda, êee eu só tenho a agradecer.

LCS: Eu agradeço mais ainda estar participando disso aqui, porque considero o Colégio Técnico Agrícola como meu berço né, onde nasci e estou trabalhando até hoje com muito gosto de trabalhar nessa escola.

KVA: Muito obrigada por tudo Professor!

LCS: Muito obrigado eu!

Descritores

Etec Dr. Carolino da Motta e Siva

Fundação Pinhalense de Agronomia e zootecnia “ Manoel Carlos Gonçalves”

História oral da educação

História oral de vida

Instituto Agrônômico – Campinas

Katia Vargas Abrucese

Laércio Claro Silva

Memórias e história da educação profissional

Memórias do trabalho docente

Mestre Agrícola

Técnico Agrícola

Dados biográficos do entrevistado



Prof. Laércio Claro da Silva durante a entrevista em 5 de setembro de 2018

Fotografia: Kátia Vargas Abrucese

Laércio Claro da Silva nasceu em Espírito santo do Pinhal, em São Paulo, cursou Mestria Agrícola com o término em 1966 na Escola Agrícola Dr. Carolino da Motta e Silva, e depois, cursou o Técnico Agrícola na mesma escola finalizando em 1969. Em 1973, terminou o curso superior na Faculdade de Engenharia Agrônômica Manoel Carlos Gonçalves, hoje, UNIPINHAL, onde ministrou aulas durante trinta e três anos, até a aposentadoria. Pós Graduado em Tecnologia de Alimentos pela ESALQ em 1979. É Pós-graduado em Tecnologia pós-colheita pela UNICAMP, em 2002. Fez Licenciatura Plena em Meio Ambiente, em 2008, e Pós-graduado em Matemática “Lato senso”, Finança e Estatística em 2011. Atualmente, ministra aula de “Processamentos de Produtos Agropecuários” na Etec. Dr Carolino da Motta e Silva no ano de 2018.

Dados biográficos da Entrevistadora



Katia Vargas Abrucese, em 2018.

Kátia Vargas Abrucese é graduada em Artes Plásticas pela Puccamp em 1984, em Pedagogia 1990, Pós-graduada em Psicopedagogia em 1994. Lecionou na rede Estadual de ensino durante 28 anos, onde 15 anos atuou como diretora e vice-diretora de escola. Ingressou em 2008 na Etec Dr. Carolino da Motta e Silva onde ministra aulas de Arte e Filosofia no Ensino Médio Integrado, e, Ética e Cidadania Organizacional no Curso Técnico

modular, e atualmente é membro do Grupo de Estudo de Pesquisas em Memórias e Histórias da Educação Profissional (GEPEMHEP).

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem